**FATORES DE RISCO RELACIONADOS À DEPRESSÃO PÓS-PARTO**

1Jaqueline da Silva Leitão; 2Dizionayra Gomes Cunha; 3Anderson Victor Leitão Farias; 4Ismael Elias do Nascimento Júnior.

1,2Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário FAMETRO, Manaus, Amazonas, Brasil. 3Acadêmico do curso técnico de Enfermagem do CETESS, Manaus, Amazonas, Brasil. 4Farmacêutico, Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** jaquelynesilva18@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da mulher

**Introdução:** A depressão pós-parto se caracteriza como um problema de saúde pública que surge afetando em média uma em cada dez novas mães e vem acompanhada de sintomas os quais incluem irritabilidade, ansiedade, desânimo persistente e culpa, podendo persistir por meses ou até mesmo anos. Caso não seja tratado pode resultar em suicídio materno, sendo este fato associado a diversos fatores predisponentes físicos, fisiológicos e psicossociais, os quais podem conduzir em um determinado período a resultados prejudiciais à saúde, podendo interferir negativamente o bem-estar físico e mental das mães. **Objetivo:** Discutir a relação entre os fatores de risco maternos e a depressão pós-parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a pesquisa bibliográfica foi realizada com busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores, conforme DeCS: “Fatores de Risco”, Depressão e “Período Pós-parto”. O cruzamento destes termos ocorreu a partir dos operadores booleanos AND e OR. Foram excluídos os estudos de teses, dissertação de mestrado, trabalhos de conclusão de curso, resumos e anais de congresso, editoriais e capítulos de livro. Foram incluídos os artigos que possuíam idioma português e inglês publicados no período de 2018 a maio 2023 que apresentavam texto completo com informações mais relevantes e recentes sobre o tema. 572 artigos foram achados, destes, 4 foram selecionados para a elaboração deste resumo. **Resultados e Discussão:** A depressão pós-parto por diversas vezes encontra-se associada ao entendimento da escassez de atenção dada à saúde materna posterior ao nascimento da criança. Os dados estabelecem que, após o nascimento do bebê, o foco da atenção médica é transferido para o bebê, o que acaba resultado na desconsideração da saúde materna. Esta situação é representada pelo fato de que durante o período da gravidez as mulheres realizam entre 10 e 15 consultas de pré-natal, enquanto após o nascimento, o padrão anterior era de uma consulta de acompanhamento de seis semanas para os cuidados pós-parto. Alguns estudos classificaram os riscos para a depressão materna em três categorias: a primeira se caracteriza pela qualidade dos relacionamentos interpessoais da mãe, especialmente com seu parceiro; a segunda se refere à gravidez e ao parto e a existência de situações estressantes; e a terceira que se trata das adversidades socioeconômicas, tendo em vista também os fatores físicos da mãe, como os modificáveis hormonais, além dos fatores psicopatológicos prévios. **Considerações finais**: Dessa forma, os achados enfatizam a necessidade para o desenvolvimento de estratégias de reabilitação, intervenção e manejo precoce a fim de reduzir o risco de desenvolvimento de depressão pós-parto e assim, melhorar a saúde materna. Para isso, é essencial a compreensão dos fatores específicos que possam indicar esta condição para, portanto auxiliar na recuperação pós-parto e melhorar os resultados.

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Depressão; Pós-parto.

**Referências**

BAATTAIAH, B. A. *et al*. The relationship between fatigue, sleep quality, resilience, and the risk of postpartum depression: an emphasis on maternal mental health. **BMC psychology**, v. 11, n. 1, p. 10-13, 2023.

HOWARD, K.; MAPLES, J. M; TINIUS, R. A. Modifiable Maternal Factors and Their Relationship to Postpartum Depression. **Int J Environ Res Public Health**, v. 19, n. 19, p. 12393, 2022.

TSAI, J. *et al*. Prevalência e fatores de risco de depressão pós-parto entre mulheres durante o período pós-parto inicial: uma análise retrospectiva de dados secundários. **Jornal taiwanês de Obstetrícia e Ginecologia**, v. 62, n. 3, p. 406-411, 2023.

TERRONE, G. *et al*. Características psicológicas de mulheres com depressão perinatal que necessitam de apoio psiquiátrico durante a gravidez ou pós-parto: um estudo transversal. **Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública**, v. 20, n. 8, p. 5508, 2023.